Aveiro, 24 de novembro de 2026

Assunto: Pedido urgente de audiência | Defender o SNS e o direito à saúde na Região de Aveiro

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

Somos um grupo de profissionais da Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro e dirigimo-nos a Vossa Excelência para pedir ajuda.

Solicitamos que nos receba, com caráter de urgência, para lhe darmos conta das condições degradadas e dos recursos cada vez mais escassos com que, há anos, cuidamos da população desta região.

Pedimos trinta minutos da atenção do Senhor Presidente, o bastante para que, com a Sua sensibilidade**,** perceba o que significa trabalhar numa instituição onde a dedicação dos profissionais já não consegue compensar a insuficiência das instalações, a falta de meios e o adiamento persistente de decisões estruturais.

O desinvestimento acumulado repercute-se, antes de mais, na dificuldade de acesso e na capacidade de prestar cuidados em tempo adequado. Os números ajudam a compreender esta realidade: segundo o diagnóstico do Plano Local de Saúde 2030, a percentagem de primeiras consultas realizadas em tempo adequado caiu de **66,3%, em 2018, para 46,6%, em 2024**. O mesmo diagnóstico identifica **16.496 utentes sem médico de família**, entre 343.330 inscritos nos cuidados de saúde primários. Por detrás destes indicadores estão pessoas que esperam, famílias que se inquietam e doenças que precisam de resposta.

O recente manifesto subscrito por **18 diretores de serviço, mais de dois terços dos responsáveis clínicos**, traduz a preocupação que atravessa a instituição. Os subscritores denunciam o esgotamento da capacidade física do Hospital de Aveiro e recordam que existem apenas **quatro salas de cirurgia programada e uma de urgência, complementadas por duas salas de ambulatório em Águeda**, para responder às necessidades de cerca de **400 mil habitantes**. Reclamam um novo edifício hospitalar, o reforço da capacidade cirúrgica e uma estratégia que dê futuro à instituição.

A esta tomada de posição juntaram-se, entretanto, 18 chefias intermédias dos serviços de apoio, num sinal de que esta inquietação é partilhada por diferentes áreas profissionais.

Senhor Presidente,

Os profissionais estão cansados e profundamente desmotivados. Conhecem as necessidades da população e sabem quanto mais poderiam fazer se dispusessem de condições. Preocupa-nos, em particular, a capacidade de atrair e fixar médicos e outros profissionais numa instituição cuja recuperação continua sem um horizonte suficientemente claro. Sem instalações adequadas, recursos e perspetivas de

desenvolvimento, torna-se cada vez mais difícil convencer novos talentos a construir, aqui, o seu futuro.

É profundamente desmoralizante regressar a casa completamente esgotado, com a consciência de que se deu tudo, e perceber que esse tudo não chegou. Ver as dificuldades de resposta traduzidas em resultados insatisfatórios, apesar do esforço diário das equipas, agrava um desgaste que já ultrapassou o razoável.

Cansados das oscilações das prioridades políticas e das promessas sucessivamente adiadas, sentimo-nos convocados a mobilizar a população e a lutar, com ela, pela saúde na Região de Aveiro. Queremos que os cidadãos conheçam as condições em que trabalhamos e se juntem à exigência de soluções duradouras.

A recente detenção e posterior demissão do presidente do Conselho de Administração vieram agravar a insegurança vivida na instituição. Respeitando o trabalho da Justiça e a presunção de inocência, preocupa-nos a incerteza quanto à futura liderança e ao rumo da ULS. Precisamos de estabilidade, competência e decisões que devolvam confiança aos profissionais e à população.

Sentimo-nos sem chão. E receamos que a exaustão de quem cuida acabe por deixar também sem chão aqueles que de nós precisam.

Por isso, renovamos o nosso pedido de uma audiência urgente.

Em alternativa, o que também muito nos alentava, **convidamos Vossa Excelência a visitar-nos**, a percorrer os serviços, a ouvir as equipas e a conhecer a minguada e desgastada realidade das condições em que se cuida da população de Aveiro.

Apelamos à sua magistratura de influência para que esta situação mereça a atenção e a prioridade nacionais de que há muito necessita. Precisamos de investimento com calendário, de capacidade assistencial adequada e de um projeto que permita recuperar a instituição e a esperança de quem nela trabalha.

Senhor Presidente, a saúde na Região de Aveiro tem sido adiada durante demasiado tempo. É tempo de recomeçar.

Contamos com Vossa Excelência para ajudar a abrir esse caminho.

Com elevada consideração,